

PLANO DE ENSINO: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

1. IDENTIFICAÇÃO (UFFS)

Curso: Licenciatura em Filosofia

Professor: Evandro Bilibio
Turma/ano: 2ª noturno/2014

Fase/Semestre: 7ª fase/2º semestre

Carga horária: 144 h/a

Dimensão de formação: Domínio Específico

2. OBJETIVO DO CURSO

EMENTA

Atuação direta na realidade operativa das instituições escolares. A Filosofia e interdisciplinaridade. Tipos e análise da avaliação do processo de ensino e aprendizagem. Execução do Projeto de Estágio. Prática docente.

JUSTIFICATIVA (OU MARCO REFERENCIAL DA DISCIPLINA)

A disciplina de Estágio curricular supervisionado III tem como foco essencial a execução do projeto de estágio, organizado na disciplina de Estágio curricular supervisionado II. Os acadêmicos terão a chance de vivenciar integralmente todos os desafios da prática docente, ministrando aulas de filosofia em uma turma de ensino médio. Este é um dos momentos essenciais do curso, pois possibilitará a cada um recuperar todos os aspectos de sua formação, redirecionando-os à prática docente. Também será uma chance única para perceber as dificuldades da atuação docente em nível médio, para avaliar as lacunas da própria formação e para buscar soluções, em conjunto com os colegas e com os professores do curso.

3. OBJETIVOS:

3.1. **GERAL**:

Analisar os resultados e promover o intercâmbio das experiências a partir da prática do estágio nas instituições de ensino.

3.2. ESPECÍFICOS:

- a) Planejar as aulas da disciplina de Filosofia no ensino médio;
- b) Vivenciar a prática docente no ensino médio, em todos os seus aspectos;
- c) Refletir sobre os desafios do ensino médio;
- d) Propor alternativas para superar as dificuldades enfrentadas.

4. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENC.	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1º	Organização final do projeto de estágio.	Prática individual, discussão em grupo e orientação individual.
2º	Organização final do projeto de estágio.	Prática individual, discussão em



		grupo e orientação individual.	
3º	Organização final do projeto de estágio.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
49	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
5º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
6º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
7º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
80	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
9º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
		grupo e orientação individual.	
10º		Prática individual, discussão	em
	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	grupo e orientação individual.	
11º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
	The second of th	grupo e orientação individual.	· · · ·
12º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
12	Tration docente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	C
13º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
13	Tratica addente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	C
14º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
14-	Tratica docente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
15º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
13-	Tratica docente e renexao sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
16º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	ρm
10-	Tratica docente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	Cili
17º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	om
1/-	Tratica docente e renexao sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
18º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	ρm
10-	Fratica docente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
19º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	om
13-	Tratica docente e renexao sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
20º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	am
20-	Fratica docente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
21º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	am
21-	Fratica docente e renexad sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	CIII
22º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	om
22=	rialica docente e renexao sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	eiii
23º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	om
23-	rialica docente e renexao sobre as experiencias.	grupo e orientação individual.	eiii
240	Drática desente a refleçõe sobre as evneriâncias	Prática individual, discussão	
24º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	grupo e orientação individual.	em
25⁰	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	0.00
25=	Pratica docerite e reflexad sobre as experiencias.	1	em
200	Duético de contra mello « contra de	grupo e orientação individual.	
26⁰	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
270	Drática docento e refleçõe sobre as especialidades	grupo e orientação individual.	0:22
27º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
200	Duático de conte e «-fl-»l·»	grupo e orientação individual.	
28º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	Prática individual, discussão	em
	D /:- 1	grupo e orientação individual.	
	uratica doconto o rotlovão cobro ac ovnoriôncias	Prática individual, discussão	em
29º	Prática docente e reflexão sobre as experiências.	grupo e orientação individual.	· · · ·



5. AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada através dos seguintes instrumentos:

- a) NP1: Nota atribuída ao Projeto de estágio;
- b) NP2: Nota atribuída ao desempenho na prática docente, mediante avaliação *in loco*.

6. REFERÊNCIAS

6.1. BÁSICAS:

ALVES, D. J. Filosofia no ensino médio. Campinas: Autores Associados, 2002.

CÂNDIDO, C. e CARBONARA, V. **Filosofia e ensino**: um diálogo transdisciplinar. Ijuí: Unijuí, 2004.

GALLO, S. (Org.) Grupo de Estudos sobre Ensino de Filosofia – Gesef. **Ética e cidadania:** caminhos da filosofia – elementos para o ensino de filosofia. Campinas, SP: Papirus, 1997.

GONÇALVES NETO, J. da C. A filosofia na universidade ou Em busca de um sentido para ensinar. Goiânia: Deescubra, 2003.

PENA-VEGA, A.; ALMEIDA, E. P. (Orgs.) **O pensar complexo**: Edgar Morin e a crise da modernidade. Rio de Janeiro: Garamond, 1999.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. **Estágio**: diferentes concepções (cap. 1 – 1ª. parte); Planos e projetos de estágio (3ª. parte). Planejamento e avaliação de estágio (cap. 1); Planejando o estágio em forma de projetos (cap. 2). IN: Estágio e docência. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.

SILVEIRA, R. J. T. S. e GOTO, R. (Orgs.) **Filosofia no ensino médio** – temas, problemas e propostas. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

6.2. COMPLEMENTAR:

ANDRÉ, M. Além do fracasso escolar - uma redefinição das práticas avaliativas. IN: AQUINO. **Erro e fracasso**. São Paulo: Summus. 1996.

BOZATSKI, M. F. et. al. **Diálogos com a prática**: construções teóricas (Coletânea I). Curitiba: SESI – Departamento Regional do Estado do Paraná, 2008.

CEDIC – Centro Difusor de Cultura. **Filosofia no ensino médio**. Programa em DVD produzido pela ATTA Mídia e Educação. Elementos didáticos para a experiência filosófica (programa 2).

FERNANDES, M. Ao. **Educação como autoconstituição do ser humano**: uma abordagem fenomenológico-existencial. In: Inter-ação — Revista da Faculdade de Educação da UFG. v. 32, n. 1, jan/jun./2007, p. 69-89.

FEITOSA, C. Explicando a filosofia com arte. Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

GALLO, S; KOHAN, W. O. Filosofia no ensino médio. V 6, Petrópolis: Vozes, 2000.



LUCKESI, C. C. **Avaliação educacional escolar**: para além do autoritarismo. Revista da Ande. São Paulo: Cortez, ano 5, n. 10, 1986.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Orientações curriculares para o ensino médio** - Ciências humanas e suas tecnologias. v. 3 (Conhecimentos de filosofia - cap. 1). Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2006, p. 15-40. Disponível em: http://www.ufrgs.br/forumlic/_Legislacao/_PCN-EM/PCN03.pdf. Acesso: 13, fev, 2008.

TORRES, R. M. Que (e como) é necessário aprender. Campinas: Papirus 1994.

ZABALA, A. A Prática Educativa. Porto Alegre: ArtMed, 1998.